



Evento	Salão UFRGS 2020: XVI SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Espaços da Arte - Reinvenção em tempos de pandemia
Autores	BRUNA WULFF FETTER MARINA ANDRADE CAMARA DAYRELL

XVI Salão de Ensino UFRGS

Modalidade: **Experiências com recursos e materiais digitais educacionais**

Autoras: **Profas Bruna Wulff Fetter e Marina Andrade Câmara Dayrell**

Título: **Espaços da Arte - Reinvenção em tempos de pandemia**

Resumo: Esta experiência adveio da necessidade de adaptarmos a disciplina eletiva do Bacharelado em História da Arte “Tópico Especial II - Espaços da Arte” para a modalidade ensino remoto emergencial. Como uma disciplina que objetiva conhecer espaços institucionais e não-institucionais ligados ao campo das artes visuais em Porto Alegre e adjacências, buscando uma compreensão crítica acerca do funcionamento do sistema da arte local por meio de saídas de campo, ficou ameaçada de cancelamento pela impossibilidade de visita presencial. Transformamos aquilo que poderia direcionar a disciplina a seu cancelamento - posto que visitar fisicamente os espaços tornou-se inviável - no principal recurso de abordagem da questão dos Espaços da Arte no contexto atual. Assim, observamos no universo virtual uma oportunidade de visita a equipamentos culturais que extrapolam geograficamente o inicialmente proposto, bem como a possibilidade de refletirmos sobre as consequências imediatas do fechamento temporário de instituições culturais no mundo em função da crise sanitária provocada pela pandemia de covid-19, além refletir sobre mecanismos de garantia do acesso à arte neste contexto. Para tanto organizamos a disciplina em três módulos: 1) do físico ao virtual; 2) reinvenção em tempos de pandemia e; 3) quem os habita e viabiliza. Adequamos a disciplina 100% ao ambiente virtual, explorando diversas tipologias de uso das redes digitais para acesso à arte, tais como visitas e tours virtuais, acesso a sites, bancos de dados e acervos digitais, e criamos também um canal de interlocução direta entre os alunos e agentes como diretores de Residências Artísticas, curadores e artistas para que extraíam-se não só relatos sobre seus espaços e metodologias de trabalho, mas também sobre como tem sido a adequação da arte e de sua capacidade de criar o tempo contemplativo e das experiências estéticas a este modelo virtual que contrariamente sugere certo produtivismo por parte dos profissionais.